



## **Extensão universitária promovendo o fortalecimento da educação dos jovens da Casa Familiar Rural de Santarém - Pará**

*University extension promoting the strengthening of the education of young people in the rural family home of Santarém - Pará*

SILVA, Natália Santos da<sup>1</sup>; REGO, Eloise Marcelle Maia<sup>2</sup>; PEREIRA, Andréa Lima<sup>1</sup>; GUIMARÃES, Ana Maria Almeida<sup>2</sup>; COELHO, Marluce Costa<sup>2</sup>; SILVA, Danielle Wagner<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do BCA e de Agronomia/Universidade Federal do Oeste do Pará, natalia065santos@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do BCA e de Zootecnia/Universidade Federal do Oeste do Pará, eloisemaia.22@gmail.com; <sup>3</sup>Docente vinculado ao Instituto de Biodiversidade e Florestas/ Universidade Federal do Oeste do Pará, danicawagner@yahoo.com.br

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** A educação dos jovens do campo que estudam na Casa Familiar Rural- CFR de Santarém, é fundamentada na Pedagogia da Alternância- PA como sistema educativo, na qual a formação alterna-se em tempo escola e tempo comunidade e visa a emancipação do jovem no campo. O objetivo da PA é possibilitar uma formação e capacitação que possibilite sua permanência no campo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. No intuito de fortalecer a CFR, iniciou-se em 2017 o projeto de extensão universitária, visando assessorar a equipe pedagógica da escola no planejamento, execução e avaliação das atividades curriculares do Curso Técnico em Agropecuária ofertado na CFR, colaborando na qualificação profissional dos jovens. Durante o projeto foram realizadas diversas ações como a realização de minicurso sobre os instrumentos pedagógicos da PA, a mobilização de docentes e discentes dos cursos do IBEF/UFOPA para contribuírem em disciplinas do núcleo técnico e em temas de interesse, e outras atividades.

**Palavras-Chave:** Ensino; aprendizagem; formação; desenvolvimento.

**Keywords:** Teaching; learning; formation; development.

### **Contexto**

A trajetória de vida dos agricultores e agricultoras familiares demonstram uma luta permanente por melhores condições de vida. Nesse contexto de lutas, vislumbram a utilização de diversas instâncias educativas como uma reafirmação de uma nova proposta para as suas vidas, e a instituição escola é percebida como um apoio fundamental nesta trajetória (LIMA e CARNEIRO, 2006 apud LIMA et al., 2010). Assim sendo, as Casas Familiares Rurais - CFR's surgem na França em 1937 através de um grupo de famílias do meio rural, que queriam que seus filhos tivessem acesso à educação de qualidade, mas que fosse voltada a sua realidade, apresentando como pilares a formação integral do sujeito, a Pedagogia da Alternância- PA e o Desenvolvimento do Meio (GIMONET, 2007).

Segundo Gimonet (2007), a PA é um sistema de ensino utilizado na formação dos estudantes das casas familiares rurais, na qual a formação alterna-se em tempo escola e tempo comunidade, diferindo dos sistemas tradicionais de ensino. A



educação visa formar o jovem para atuar no meio onde foi criado, o campo, proporcionando a ele relacionar seu conhecimento empírico repassado pela família, com o teórico repassado na alternância pelos monitores, e posteriormente aplicá-lo na sua comunidade. O jovem em formação, isto é, o “alternante”, não é mais um aluno na escola, e sim um ator num determinado contexto de vida e território (GIMONET, 2007).

A educação dos jovens do campo que estudam na Casa Familiar Rural-CRF de Santarém, é fundamentada em princípios agroecológicos e busca fortalecer a Agricultura Familiar.

O projeto intitulado “Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará”, foi desenvolvido na CFR, localizada na Rodovia Everaldo Martins S/N, Comunidade de Cucurunã, com alunos do 1º e 2º ano do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Dentro do projeto foram elaborados dois planos de trabalho que vigoraram a partir de outubro de 2017 e foram finalizados em setembro de 2018. A equipe do projeto é composta por discentes dos cursos de Bacharelado em Ciências Agrárias-BCA, Agronomia e Zootecnia, e por docentes vinculados ao Instituto de Biodiversidade e Florestas-IBEF, da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Para que a escola prossiga em funcionamento necessita-se de investimentos, principalmente na alimentação, materiais de limpeza e materiais didáticos, e conta com o apoio de entidades como o Sindicato dos trabalhadores Rurais, Projeto Saúde e Alegria, Pastoral Social da Terra e outros, também com a contribuição da família no valor de R\$10,00 (dez reais), alimentos levados pelos estudantes e por alguns monitores. A escola não recebe ajuda do governo para manter a equipe pedagógica da CFR, portanto, a escola conta com os voluntários. O projeto tem contribuído no fortalecimento da CFR e é um meio de manter esse sistema de ensino para os jovens agricultores, com objetivo de assessorar a equipe pedagógica da CFR no planejamento, execução e avaliação das atividades curriculares do Curso Técnico em Agropecuária ofertado na referida escola comunitária.

Ressalta-se ainda, que o principal objetivo da pedagogia da alternância é possibilitar ao jovem da CFR uma formação e capacitação que possibilite a ele permanecer no campo e criar projetos em benefício da sua família e sua comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável no meio rural.

Para que a PA funcione efetivamente, são utilizados instrumentos pedagógicos, que são dispositivos na qual apresentam em sua estrutura elementos que dão suporte à “formação integral dos jovens, articulando os tempos e espaços distintos, registrando caminhos da alternância” (VERGUTZ; CAVALCANTE, 2014 *apud* AIRES, 2017). Os principais instrumentos que funcionam na CFR de Santarém hoje são o Plano de Estudo, a Colocação em Comum, o Caderno da Realidade, os Serões de estudo, o Projeto Profissional do Jovem e os Estágios.

## **Descrição da Experiência**

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Tendo como base o livro de Gimonet (2007), é possível entender sobre o processo de construção da pedagogia da alternância e suas finalidades, reconhecendo a importância de um ensino voltado para o campo que possa assegurar o direito de todos ao acesso à educação no meio em que vive, contribuindo para a valorização do trabalho no campo e o fortalecimento da agricultura familiar. Caldart (2005) afirma que o povo tem o direito de ser educado no lugar em que vive, com uma educação pensada para o seu lugar, de acordo com sua cultura e necessidades.

No período de vigência do projeto foram desenvolvidas ações de extensão previstas no plano, como a realização das seguintes atividades: Assessoria às equipes pedagógicas no planejamento, execução e avaliação das atividades curriculares no Tempo-Escola; a assessoria foi realizada a partir da colaboração no planejamento das atividades (definição de temáticas, conteúdos, ferramentas pedagógicas, carga horária, dentre outros), na elaboração de material didático, preparo de aulas e atividades culturais, na execução das atividades de aula e avaliações; Acompanhamento das atividades do Tempo-Escola; Realização de minicurso sobre os instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância; Mobilização de docentes e discentes dos cursos do IBEF/UFOPA para contribuírem em disciplinas do núcleo técnico e em temas de interesse (intervenção externa); e auxílio na realização de programações culturais. Tais metodologias foram empregadas de acordo com a necessidade dos alternantes, buscando compreender e suprir as demandas dos jovens, proporcionando um melhor aprendizado.

No princípio, o primeiro contato com a escola teve o intuito de conhecê-la como um todo: estrutura física e os atores que a compõem (diretores, monitores, alternantes, dentre outros), observar seu funcionamento e as atividades desenvolvidas. De modo a atender os objetivos, foram realizadas reuniões de planejamento tanto com a orientadora para elucidar nosso papel como extensionista na CFR, quanto com monitores, voluntários e organizadores da Casa Familiar, com a finalidade de organizar o desenvolvimento das atividades propostas.

A experiência na CFR, possibilitou-nos atuar como membro da equipe pedagógica e da gestão escolar e a partir do projeto contribuir para a relação ensino-aprendizagem dos alternantes, assessorando na parte pedagógica, ato que está diretamente relacionado com o eixo temático. Antes de cada alternância foram feitas reuniões de planejamento, juntamente com a coordenação pedagógica da CFR, elas são essenciais para a organização das atividades que ocorrerão no tempo escola e no tempo comunidade (Figura 1).



**Figura 1.** Reunião de planejamento pedagógico.

A partir do tema gerador da alternância, definem-se as disciplinas que serão ministradas, os monitores disponíveis, as atividades práticas e culturais que irão ser realizadas, entre outras. Dentre as ações realizadas houve uma palestra de formação para os educandos sobre a PA e os instrumentos pedagógicos, a qual possibilitou a discussão sobre as diferenças entre o sistema educativo de escolas tradicionais e o sistema de ensino da casa familiar rural. Os jovens puderam perceber e refletir sobre as diferenças no ensino, tornando possível a realização de um diagnóstico acerca da funcionalidade das atividades dentro da CFR, reforçando novamente a necessidade de uma educação no campo e do campo. Para tal, se utilizam os instrumentos pedagógicos como ferramentas que auxiliam na dinâmica do processo de construção do conhecimento. Além disso, houve a utilização da “feira da chegada”, um dos instrumentos pedagógicos utilizados durante as alternância dos meses de maio, junho e julho de 2018 (Figura 2).



**Figura 2.** Feira da chegada do Tempo-Escola do mês de Julho/2018.

A experiência nos possibilitou ver os desafios encontrados para manter a escola, na busca por monitores, na permanência dos jovens na casa durante o período de



alternância, nos relacionamentos, alimentação, infraestrutura e outros. Neste contexto, observamos que é importante haver a interação entre comunidade acadêmica e os atores considerados público-alvo do projeto, através da assessoria a equipe pedagógica da CFR, possibilitando a troca de saberes, incentivando os estudantes a prosseguir sua formação e fortalecer o desenvolvimento rural.

## **Resultados**

Após a execução das ações de extensão propostas no plano de trabalho, obtivemos resultados satisfatórios em relação aos objetivos iniciais. Contribuímos na qualificação da formação Técnica dos alternantes (cerca de 30 educandos) do Curso Técnico em Agropecuária e Ensino médio da CFR de Santarém, através da execução de procedimentos como: Colaboração na realização de atividades complementares (minicursos, oficinas e palestras) e disciplinas do núcleo técnico conforme a demanda foi apresentada; Análise da funcionalidade dos instrumentos pedagógicos mobilizados na escola (Feira da Chegada, Plano de Estudo, Colocação em Comum, Caderno da Realidade, Serões de Estudo, Avaliação do Tempo-Escola, Projeto Profissional do Jovem, Estágios); Diálogo sobre as diferenças entre o sistema educativo de escolas tradicionais e a Pedagogia da Alternância, importante para elucidar os benefícios que esse sistema ensino proporciona; Busca pela interdisciplinaridade e de temas geradores no planejamento dos períodos dos Tempos-Escola, possibilitando que as disciplinas ministradas na alternância estejam vinculadas ao tema, promovendo uma relação entre elas, voltada para o entendimento de determinado assunto; Fortalecimento dos instrumentos pedagógicos, promovendo interação entre o tempo-escola e tempo-comunidade; Compreensão dos alternantes em relação à Pedagogia da Alternância e também ajudamos na conclusão do curso da Turma 2014.

Além disso, o projeto colabora na formação do discente (universitário) através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também houve a interação dos discentes com os alternantes por meio de atividades culturais, tais como festa junina, gincana e outros.

## **Agradecimentos**

À PROCCE/Ufopa, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária- PIBEX, pela concessão da bolsa de extensão. À diretoria, equipe pedagógica e alternantes da CFR de Santarém pela parceria que viabiliza o projeto de extensão.

## **Referências bibliográficas**

CALDART, R. S. Elementos para a construção do projeto político pedagógico da Educação do Campo. In: Paraná. Secretária de Estado da Educação. Curitiba: SEED/PR, 2005.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte nos  
Deslocamentos e nos  
Sistemas Agroalimentares



GIMONET, J.C. Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LIMA, I. S.; PIRES, A. H. B.; BOTELHO, L. C. A Educação do Campo para o Desenvolvimento Rural e a Formação de Agricultores. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS. 2010.

AIRES, H. Q. P. Pedagogia da Alternância: Instrumentos Pedagógicos que articulam e Possibilitam a Construção de Saberes. Universidade Federal do Tocantins. Campus de Arraias/TO. 2017.